

Max Heindel
Cristianismo Rosacruz



Conferência XX

⊗ Mistério do Gólgota e o Sangue Purificador



Fraternidade Rosacruz
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Matriz: The Rosicrucian Fellowship

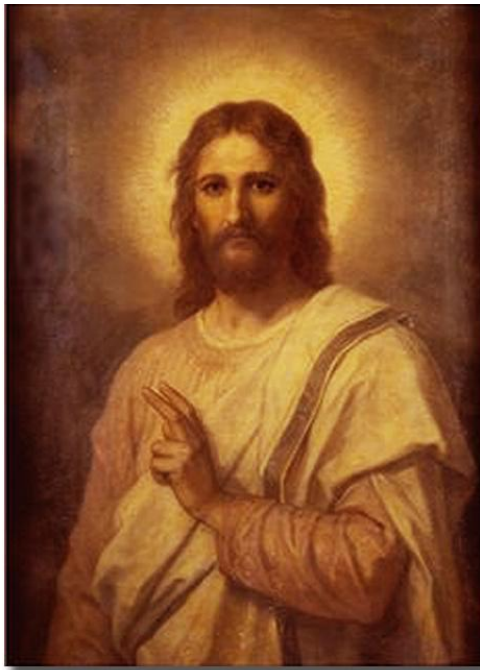
CONFERÊNCIA XV

O MISTÉRIO DO GÓLGOTA E O SANGUE PURIFICADOR



Ressurreição por Johfra Johfra Bosschart (1919-1998)

Por todos os dois mil anos de religião cristã, e desde que a doutrina da expiação compensadora e do sangue purificador chegou ao nosso Mundo Ocidental, houve muita controvérsia - especialmente nos últimos séculos - sobre se o sangue purificador é de fato uma realidade ou se não passa de uma tolice. Esperamos demonstrar aqui que existe nessa doutrina algo muito mais grandioso do que aquilo que se possa imaginar, quando examinamo-lo à luz do ocultismo e da razão. Podemos, a seguir, deixar que nossos corações fiquem totalmente à vontade para crer ou não nessa grande e gloriosa idéia do sangue purificador e da expiação efetuada há dois mil anos atrás no “Local da Caveira”, também chamado Gólgota em hebraico.



Jesus por Heinrich Hofmann (1824–1911)

No Credo cristão, encontra-se esta sentença: “Jesus Cristo, o Unigênito do Pai”, que permite a muitas pessoas presumirem que o texto refere-se a um só indivíduo chamado Jesus Cristo, e que Ele foi o único filho gerado por Deus. Contudo, podemos ver de imediato que não é bem assim. Envolvidas na sentença, estão três grandes e gloriosas individualidades - todas elas dignas de nossa máxima veneração - as quais diferem grandemente em glória e têm após si uma carreira evolutiva muito diferente.

Examinando Jesus à luz dos registros ocultos, os quais, conforme vimos em capítulos anteriores, são conhecidos como “Memória da Natureza”, podemos saber que “o espírito que habitava em Jesus” desde o nascimento era um Ego pertencente à nossa raça humana, tendo já renascido muitas vezes. Podemos encontrá-lo em diferentes vidas sob diferentes nomes e circunstâncias, da mesma maneira que todos nós temos vivido e viveremos. Verificamos assim que na data atribuída pela história, no início de nossa Era, nasceu na Palestina uma criança, e tal criança era Jesus.

Sua mãe era um tipo extraordinariamente puro - o mais formoso caráter - e seu pai um Iniciado de grau superior que, por aquela única vez em sua vida, saíra da trilha do celibato. Em vidas anteriores, ele havia cumprido e ultrapassado a necessidade de ser um chefe de família, de modo que, naquela vida, devotava-se com exclusividade à senda oculta. Então, chegando o tempo em que o grande Mestre devia encarnar entre nós, foi ele o escolhido para prover a

semente fertilizante do Seu corpo. Desta maneira, pôde proporcionar-lhe um veículo tão maravilhoso como nunca houvera antes. Um corpo do tipo mais puro e invulnerável à paixão. Quando o Ego Jesus dele se apoderou, fê-lo na qualidade de um grande Espírito, consciente de que era sua missão naquela vida manter aquele corpo o mais puro possível, porque o mesmo não mais lhe pertenceria depois dos 30 anos. Ao alcançar tal idade, teria de entregá-lo a alguém muito mais elevado do que ele.

Relativamente aos primeiros dias de Jesus, podemos dizer que ele nasceu na Palestina; que mesmo desde criança já tinha pleno conhecimento de sua missão e que foi confiado a uma Escola de Essênios, às margens do Mar Morto. Os Essênios formavam ali uma comunidade de caráter dos mais elevados. Opunham-se tanto quanto possível aos Saduceus materialistas e, ainda mais, muito mais, aos Fariseus hipócritas. Não eram pessoas que frequentassem sinagogas e se jactassem do seu saber ou sua piedade, etc., mas costumavam permanecer em sua comunidade, exercitando-se numa vida santa conforme a entendiam. No seio dessa comunidade, o pequeno Jesus recebeu as suas primeiras instruções e adaptou-se tão maravilhosamente à vida que ali se levava, que, em pouquíssimo tempo, ultrapassou todos os demais. Posteriormente foi para a Pérsia. A Escola de Essênios em que Jesus estava era, na época um grande centro do saber. Possuía uma vasta biblioteca que lhe propiciou uma enorme soma de conhecimentos ocultos, permitindo-lhe também assim recapitular o que já havia aprendido nas vidas anteriores.

Aos 30 anos, tinha ele purificado seu corpo a tal ponto que o mesmo já podia ser tomado pelo Grande Ser a Quem chamamos Cristo. Veremos agora quem era esse Grande Ser.

Dissemos que Jesus pôde ser seguido encarnação após encarnação em suas existências anteriores sob diferentes nomes e diversos ambientes, tudo através da Memória da Natureza. Cristo, porém, é encontrado numa só encarnação e esta quando Ele serviu-se do corpo de Jesus, com 30 anos de idade. Para melhor conhecê-lo, recapitulemos rapidamente algo que já foi exposto.

Começando no Período de Saturno, passamos pelo Período Solar, pelo Período Lunar e finalmente chegamos ao atual Período Terrestre. Vimos também nos capítulos precedentes que a humanidade do Período de Saturno foram os Senhores da Mente; que a humanidade do Período Solar foram os Arcanjos e que a humanidade do Período Lunar foram os Anjos. Foram todos a humanidade ordinária desses diferentes períodos, seres que trabalharam por nós invisivelmente, atuando sobre os nossos corpos vitais, corpos de desejos e mentes, ajudando-nos a evoluir. Quando sabemos que houve Iniciados nesses períodos, que alguém como Jesus pôde progredir muito além da humanidade comum, podemos compreender que o mesmo deve ter acontecido também nos períodos anteriores. A estes que ultrapassaram a evolução normal, é que chamamos hoje Pai, Filho e Espírito Santo.

Deus, como Deus, não é o criador do nosso Universo. No mais elevado mundo deste plano cósmico em que existimos, acha-se Ele como Deus, mas, fora disso, Ele não o é. Expressa-se a Si

mesmo nos diferentes mundos, assim como nos variados reinos: Humano, Angélico, Arcangélico, etc., portanto, não podemos vê-lo entre os humanos, mas somente quando alcançarmos aquele grande mundo que o ocultismo designa por Mundo de Deus. Nesse Mundo de Deus, o Deus Triuno é. O mais alto Iniciado do Período de Saturno alcançou aquele ponto em que se tornou UM com o mais elevado aspecto do Deus Triuno e, por isso, é chamado de Pai - o Pai de todos os que se desenvolvem em nossa evolução.

O próximo a Ele em glória, o mais alto Iniciado do Período Solar evoluiu até o ponto em que se tornou unido com o segundo aspecto do Deus Triuno, sendo pois chamado de Filho. Este é o Cristo Cósmico, e um Raio d'Ele emanado foi o que entrou no corpo de Jesus.

O terceiro Grande Ser, o Unigênito, mencionado no Credo cristão, é maior ainda que Jesus e Cristo, mas tal Ser não nos diz respeito por enquanto. Não obstante, convém saber que o Espírito Santo, o Poder de Deus atuante em todas as nações é Jeová, o mais alto Iniciado do Período Lunar.

Examinando o Diagrama abaixo, veremos que ele concorda com o que já aprendemos nas conferências anteriores. Cada Ser tem sete veículos, sendo que o mais inferior dos veículos de Jeová alcança a Região do Pensamento Abstrato, onde temos nosso Ego. Nessa Região em que nos situamos abaixo da linha que separa o espírito da matéria, há *diferenciação*. Vimos na Conferência III que todo planeta em nosso sistema tem três mundos distintos - Mundo Físico, Mundo do Desejo e Mundo do Pensamento - isto é, que todo planeta tem veículos *separados*. Porém, o *princípio unificante* em nosso sistema solar é o Espírito de Vida. Portanto, o Filho, que é o princípio unificante do mundo ou do planeta, *deve* ter esse Espírito de Vida evoluído. Cristo, pois, o mais alto Iniciado do Período Solar, atualmente usa o Espírito de Vida como Seu veículo mais inferior.

OS VEÍCULOS DOS INICIADOS MAIS ELEVADOS E DA HUMANIDADE COMUM							
SIGNOS DO ZODÍACO	OS MUNDOS NOS QUAIS ESSAS ORDENS TÊM VEÍCULOS CORRESPONDENTES	PERÍODO DE SATURNO ♄		PERÍODO SOLAR ☉		PERÍODO LUNAR ☾	
		O INICIADO MAIS ELEVADO É O PAI	A HUMANIDADE COMUM SÃO AGORA OS SENHORES DA MENTE	O INICIADO MAIS ELEVADO É CRISTO O FILHO	A HUMANIDADE COMUM SÃO AGORA OS ARCANJOS	O INICIADO MAIS ELEVADO É JEOVÁ O ESPÍRITO SANTO	A HUMANIDADE COMUM SÃO AGORA OS ANJOS
13	TOCOS JUNTOS	MUNDO					
12	♄	DE					
11	♃	DEUS					
10	♂	MUNDO					
9	♁	DOS					
8	♁	ESPÍRITOS VIRGINAIS					
7	♁	MUNDO DO ESPÍRITO DIVINO					
6	♁	MUNDO DO ESPÍRITO DE VIDA					
5	♁	REGIÃO DO PENSAMENTO ABSTRATO					
4	♁	REGIÃO DO PENSAMENTO CONCRETO					
3	♁	MUNDO DO DESEJO					
2	♁	REGIÃO ETÉRICA					
1	♁	REGIÃO QUÍMICA					

No Período Solar, o mais inferior dos Globos encontrava-se no Mundo do Desejo; por conseguinte, os Arcanjos ainda possuem, como veículo mais inferior, o corpo de desejos. Mas Cristo foi além, elevou-se mais, e por isso possui hoje como veículo mais inferior o Espírito de Vida, não usando normalmente qualquer veículo mais denso. Somente pelo poder do Espírito de Vida pode a tendência nacionalista ser sobrepujada e a fraternidade universal entre os homens tornar-se uma realidade. Os veículos relacionados ao Mundo do Pensamento - o Ego e a Mente - tendem para a separatividade, pois têm isso como característica. O Espírito de Vida, porém, é o espírito unificante do universo, eis porque Cristo é o único capacitado a concretizar a fraternidade.

Esta é a razão pela qual Ele teve que vir nos ajudar. E agora passemos a Cristo-Jesus.

É lei universal que nenhum ser, por maior que seja, pode jamais construir um veículo e nele funcionar em um mundo superior ou inferior àquele em que aprendeu a funcionar normalmente. Por isto, é absolutamente impossível a qualquer ser, exceto o ser humano, atuar aqui em nosso Mundo Físico. Apenas nossa humanidade está capacitada a construir veículos humanos densos. É verdade que nisso tem sido auxiliada por outros, mas é *ela* quem atua neste mundo. Portanto, para que Cristo pudesse ajudar a raça humana, era mister que um homem Lhe emprestasse seu próprio corpo denso.

Sabemos que, ao morrer, ou sob quaisquer outras circunstâncias em que tenhamos de deixar o Mundo Físico, sempre abandonamos nossos corpos denso e vital porque ambos pertencem a este Mundo. Assim fez Jesus ao alcançar os 30 anos e após haver preparado seu veículo para ser

utilizado pelo Grande Ser, dele retirando-se alegre e voluntariamente. Deixou-o na ocasião do batismo como se o tivesse abandonado pela morte, para que Cristo nele pudesse entrar, o que aconteceu naquele instante: Cristo foi visto a descer sobre ele na forma de pomba.

Cristo, como Arcanjo, aprendeu a construir só até o corpo de desejos. Não chegou aos corpos vital e denso em seu aprendizado. Anteriormente, os Arcanjos haviam atuado sobre a humanidade *de fora*, como os Espíritos-Grupo fazem, mas isso não era suficiente. A ajuda precisava vir *de dentro*. Isto tornou-se possível pela combinação de Cristo e Jesus; portanto, a seguinte afirmação de Paulo é verdadeira em seu sentido mais elevado e literal:

“Há somente um mediador entre Deus e o homem: Cristo Jesus, o Justo”. Nenhuma outra entidade em nosso sistema possui a cadeia completa dos doze veículos que, partindo do corpo denso, estende-se através dos sete mundos e alcança o segundo aspecto do Deus Triuno, o Filho. Por conseguinte, e porque vindo do próprio trono do Pai, para lá poder retornar com todas as tristezas e sofrimentos da humanidade, Ele pode purificar-nos e ajudar-nos de uma maneira tal que nenhum outro ser seria capaz.

Acabamos, pois, de ver quem é Jesus, quem é Cristo e quem é a personalidade composta conhecida como Cristo Jesus. O Unigênito é um Ser mais elevado ainda. Ouvem-se as pessoas falarem do Absoluto, crendo talvez tratar-se de Deus! Quem assim pensa, confunde-se. E nem poderia ser de outro modo, pois não foi dado um ensinamento definitivo sobre essa matéria. Mas Deus, o Grande Arquiteto do nosso Universo - conforme o chamam os Maçons - é descrito como o Criador do nosso sistema solar, nada tendo a ver com qualquer outra coisa fora deste sistema. Mas, além dos sete mundos, onde o nosso e outros sistemas solares estão situados, existem mais seis outros grandes Planos Cósmicos de vida e ser, sendo que neles existem hierarquias de diferentes graus e glórias mais elevadas ainda que o Grande Ser, a quem denominamos Deus. Acima de tais hierarquias, há o que podemos chamar de Ser Supremo - Aquele que abarca todos os sistemas solares e todas as hierarquias em todo o Universo. A palavra emitida por esse Grande Ser, o primeiro Som ou Fiat Criador, a primeira manifestação do Ser Supremo - é que se chama *Unigênito*. Outros Seres têm sido “Unigênitos” de maneira parecida, mas não exatamente como foi o primeiro Som. Antes de ser este emitido, nada existia, salvo o Ser Supremo: por isso não podemos referir-nos a nada acima deste Ser, exceto ao Absoluto.

Embora presentemente isto nada possa significar para nós, convém, no entanto, conhecer as distinções existentes, de modo que pelo menos fiquem as nossas idéias esclarecidas quanto a quem é Deus, quem é o Filho e quem é o Espírito Santo, como também a respeito de Cristo Jesus.

O Pai é o mais alto Iniciado do Período de Saturno.

O Filho é o mais alto Iniciado do Período Solar, tendo alcançado, por meio da Iniciação, o segundo aspecto de Deus.

Jeová - o Espírito Santo - é o mais alto Iniciado do Período Lunar.

A humanidade comum desses diferentes períodos é, respectivamente e na ordem inversa, os Anjos, os Arcanjos e os Senhores da Mente. Existem muitas dessas grandes hierarquias tanto além quanto aquém da nossa evolução, mas não há nenhuma, *nenhuma mesmo*, "não existe nenhum outro nome dado entre os homens" pelo qual possamos ser salvos, a não ser o de Cristo Jesus.

Chegamos, por fim, a uma compreensão dos fatores em que se baseia o grande sacrifício do Gólgota. Sabemos agora quem é quem. Estes estudos são precipuamente analíticos no mais alto grau, mas quando combinamos seus resultados e consideramos o sacrifício do Calvário sob sua luz, podemos ver nele algo grande, algo espiritual. Faz-se necessário sermos analíticos para podermos contentar aqueles que se afastaram da igreja e que perguntam: "Qual a vantagem em crer?" e que também buscam uma resposta à indagação: "Qual a eficácia do sangue?" Por conseguinte, mais uma vez, é preciso ser analítico antes de entrar no estudo espiritual. Assim, temos mais um fator a analisar: o Sangue.

Dissemos, atrás, repetidamente, que o sangue é o veículo particular do Ego no Mundo Físico, sendo isso bem conhecido por aqueles que escreveram o Levítico, conforme podemos ver na Bíblia, pois ali já afirmavam que a vida está no sangue. Costuma-se ver o sangue como um conglomerado de discos ou glóbulos microscópicos; contudo, não é assim que o clarividente treinado o vê no organismo humano vivo. O sangue é um gás, uma essência espiritual quente, cujo calor é produzido pelo Ego que nele está. Quando, por um ferimento, o sangue jorra, logo se coagula ao contato com o ar, do mesmo modo que o vapor (que é um gás quente invisível) se condensa ao entrar em contato com a atmosfera exterior. O sangue que corre em nossas veias é o veículo através do qual, e por meio do sistema nervoso simpático, a mente subconsciente exerce todas as atividades do corpo e das quais não temos consciência. O sangue é a mais especial das essências, conforme demonstrado no mito de Fausto, quando este vai firmar um pacto com o Demônio. No momento em que ele se dispõe a assinar com tinta, Mefistófeles intervém: "Assine com sangue". Fausto pergunta: "Por que? Tem o sangue mais validade?" Ao que Mefistófeles replica: "Sim, o sangue é a mais peculiar das essências", pois ele sabia que o sangue contém o Ego, portanto queria o sangue do homem a quem pretendia dominar.

O Ego humano é mais poderoso que o Espírito-Grupo do animal, conforme podemos comprovar na experiência científica conhecida como hemólise. O sangue de um animal superior, se inoculado em outro de espécie inferior, mata-lo-á. Igualmente, se inocularmos sangue humano em um animal inferior, este, não podendo suportar as elevadas vibrações de tal sangue, certamente morrerá. De modo inverso, inoculando-se sangue animal no ser humano, este nada sofre. Mas não podemos ir além dos antropóides: estes toleram o sangue humano em transfusão; todos os outros animais morrem.

Segundo inferimos da lenda de Parsifal, nos dias anteriores a Cristo, a Iniciação não era permitida a "qualquer um". O profeta clamava: "Oh! Todos vós que tendes sede, vinde às

águas”. Isso, porém, foi dito apenas como profecia. Depois da vinda de Cristo, a Iniciação é dada a “todo que queira”. Antes, ela era reservada a determinadas castas, cujos membros eram os únicos que podiam iniciar-se ou ser sacerdotes. No intuito de mostrar que tal norma havia sido revogada, escolheu-se o corpo de Jesus, *não* o corpo de um Levita. Jesus era oriundo da mais acentuada mistura nacional das próprias tribos judaicas: os Galileus. Nos primeiros tempos, ninguém podia casar-se fora de sua tribo e, segundo a Bíblia, Adão e Matusalém viveram assim por um número extraordinário de anos. Naqueles tempos, costumavam casar-se na própria família, na endogamia mais estrita possível. Deste modo, o sangue que corria nas veias daquelas famílias continham as imagens de tudo o que havia acontecido aos seus vários ancestrais, e que eram guardadas na memória a que agora chamamos subconsciente. Mas naqueles idos, tais imagens despontavam no consciente e sempre apareciam ante a visão interna do homem, de maneira que cada família permanecia ligada pelo sangue comum à existência que seus antepassados viveram. Assim, os filhos viam a vida de seus pais, e foi por este modo que Adão e os demais patriarcas viveram durante séculos.

Naqueles tempos, ninguém devia casar-se fora de sua própria família, da mesma forma que atualmente ninguém deve contrair matrimônio com qualquer familiar seu. Casar-se com membro de outra família era tido como algo abominável. Até na mitologia nórdica vê-se como aqueles que desejavam incluir-se numa família eram obrigados a misturar seu sangue com o desta, mas precisando saber-se primeiramente se tal mistura seria ou não adequada. Vemos, pois, que a hemólise já era conhecida então, pelo menos até certo ponto. Se o sangue não combinasse, poderia acontecer uma “confusão de casta”, no dizer dos hindus. A linhagem devia ser conservada rigorosamente, caso contrário, aquelas imagens internas seriam distorcidas, tornando-se confusas.

OS SETE DIAS DA CRIAÇÃO E AS QUATRO GRANDES INICIAÇÕES

A HUMANIDADE COMUM SEGUE O CAMINHO ESPIRAL
O INICIADO VAI PELO CAMINHO RETO E ESTREITO QUE CONDUZ



O CAMINHO DA INICIAÇÃO

NÃO HAVIA INICIAÇÃO ALGUMA ANTES DO FINAL DA METADE
MARCIANA DO PERÍODO TERRESTRE. OS MISTÉRIOS MENORES
ABRANGEM A EVOLUÇÃO HUMANA NA METADE
MERCURIAL DO PERÍODO TERRESTRE.

Cristo aboliu esse costume quando disse: “Antes que Abraão fosse, *Eu Sou*”, como se dissesse: “Não me importa Abraão; exalto, sim, o *Eu Sou*, isto é, o Ego que era muito antes que ele fosse”. De fato, enquanto perdurarem os laços de família, de raça e de tribo, o homem estará vivenciando o antigo sangue, os antigos métodos, e não poderá portanto fundir-se numa fraternidade universal, porque esta só poderá acontecer quando o casamento efetuar-se entre os diversos povos e raças. A mistura de muitas raças é como o aproveitamento de muitas casas de tijolo. Enquanto estão de pé, não podem contribuir para o levantamento de um prédio maior, mas, se derrubadas, pode-se, com seu material, erguer um edifício de grande altura. Os casamentos na mesma família precisam ser banidos: que Abraão morra para que o “eu sou” possa viver; que o Paternalismo pereça para que o Individualismo prevaleça.

Que efeito teve essa mudança? A mescla de sangue sempre mata algo. Se não mata o animal, alguma outra coisa deve matar. O cruzamento do jumento com a égua resulta num híbrido - a mula. Mas será que essa mula é igual àqueles que a geraram? Algo no processo não terá morrido? Sim, *morreu a faculdade de propagação*, conforme se dá com todos os animais híbridos, que ficam assim impedidos de reproduzir suas espécies. De maneira análoga, os casamentos entre pessoas de diferentes raças ou nacionalidades mata algo mais - mata as imagens da visão interna. E assim aconteceu. As imagens diferentes das famílias diferentes começaram a destoar ou confundir-se a tal ponto que a clarividência - o contato com o mundo espiritual e memória da natureza - desvaneceu-se a partir dali. Os montanhese da Escócia, que se casam no mesmo clã, e os ciganos conservam ainda, até certo ponto, essa segunda visão.

Se alguém olhasse clarivamente para nossa pequena Terra após haver estado fora dela milhares de anos, em algum planeta distante, constataria que uma mudança gradativa de mal para pior havia ocorrido em seu Mundo do Desejo e Mundo do Pensamento, os quais estavam repletos de um crescendo de tenebrosas e maléficas vibrações, porque o homem incipiente não era capaz de dominar seus impulsos. Era então controlado mais pela mente e pelo corpo de desejos, motivo pelo qual, após a morte, tinha que permanecer no Purgatório quase todo tempo que medeia entre dois renascimentos, quase não progredindo em consequência. E quase não aproveitava a vida no Segundo Céu, onde aprende-se o trabalho criativo.

O Mundo do Desejo da Terra precisava, pois, ser purificado, a fim de proporcionar-se ao homem um novo impulso. Esta foi a missão de Cristo.

Quanto ao motivo da morte violenta, já foi dito que, quando um Ego é retirado violentamente do seu corpo, algo adere a este: as impurezas de sua natureza inferior. Temos sangue arterial e sangue venoso. No sangue venoso, estão as impurezas que pertencem à natureza inferior, enquanto que no sangue arterial está a pureza. O sangue venoso adere estreitamente à carne; portanto, no momento em que se mata uma pessoa, se seu sangue é derramado, ocorre uma purificação instantânea e bem definida. Sempre que o espírito sai do corpo por acidente, com derramamento de sangue, o homem fica melhor como espírito. O corpo de Jesus tinha de ser morto e seu sangue precisava ser derramado a fim de que, mediante essa morte violenta, as últimas impurezas que ainda pudessem estar na carne fossem eliminadas. Isso para que o

Espírito Cristo, puro e imaculado, sem nenhuma das impurezas do corpo que havia utilizado, pudesse difundir-se por todo o globo.

Quando esse Grande Ser derramou-se através dos ferimentos do corpo de Jesus, o luminoso Espírito Solar difundiu-se a Si próprio por toda a esfera terrestre. Por isso, diz-se que, naquele momento, as trevas desceram sobre a Terra: o extraordinário fulgor daquela luz espiritual cegou momentaneamente os homens pelo ofuscamento, dando-lhes a impressão de ter caído a noite. Gradualmente, porém, essa luz foi absorvida pela Terra, permitindo que tudo o que se achava sob sua influência voltasse à normalidade - pelo menos, as coisas possíveis de serem notadas pelo homem. As vibrações existentes foram transformadas, produzindo-se uma limpeza ou purificação e restabelecendo-se a harmonia vibratória no mundo superior. Novo impulso havia sido dado à humanidade naquele momento, impulso que, de outro modo, teria sido impossível acontecer. E foi isso que purificou e “tirou os pecados do mundo” restaurando o ritmo vibratório do Corpo de Desejos da Terra até certo ponto, o que possibilitou o progresso do ser humano. Esta influência continua atuante, purificando o mundo. É ela a fonte do altruísmo e da benevolência que, gradativamente, toma o lugar do patriotismo e do egoísmo, e que assim conduz o mundo à Fraternidade Universal.

Capa

A dimensão cósmica do arcangélico espírito de Cristo foi intuída pelo artista Matthias Grünewald(c. 1470 – August 31, 1528) em sua obra *A ressurreição de Cristo*.



Matthias Grünewald: *A ressurreição de Cristo*, Altar de Isenheim.



A Ordem dos Rosacruzes e a Fraternidade Rosacruz

A Ordem Rosacruz é uma antiga Fraternidade Mística, formada no ano de 1313 por um elevado mestre espiritual que tinha o nome simbólico de "Christian Rosenkreuz" - Cristão Rosacruz. Sua missão era a de preparar uma nova fase da religião Cristã para ser usada durante a era que está por vir, pois, à medida que o mundo e o homem evoluem, a religião também deve mudar. O sistema de adoração adaptado às necessidades espirituais de nossos antepassados não se adapta mais à nossa atual condição intelectual. Portanto, as grandes entidades espirituais responsáveis pela evolução, transformam as religiões do mundo em harmonia com a marcha dos astros nos céus.

A antiga Fraternidade Rosacruz consistia de seres altamente espiritualizados, puros e de incomensurável sabedoria. Eram alquimistas, médicos e matemáticos, doze indivíduos do século XIV, que foram orientados por um ser conhecido como "Cristão Rosa Cruz". Esses seres trabalharam secretamente e formaram uma fraternidade conhecida como "Ordem Rosacruz". Os conhecimentos de tal Ordem foram ministrados apenas a alguns sábios, sendo que nada foi revelado até o ano de 1614, data da publicação da Fama Fraternitatis, o primeiro manifesto Rosacruz. Essa sociedade secreta ainda existe e ainda trabalha pela elevação da humanidade. Somente aqueles que possuem um amplo desenvolvimento espiritual são admitidos como membros no círculo interno do movimento Rosacruz. Tais "médicos da alma" engajados no controle interno deste grande movimento estão intimamente associados à evolução do mundo. Esses irmãos trabalham de forma secreta, incansável e abnegadamente pelo bem da humanidade.

Max Heindel e a Fraternidade Rosacruz

Em 1908, Max Heindel, que era de origem dinamarquesa, após ser testado em sinceridade de propósitos e desejo desinteressado em ajudar seus semelhantes, foi escolhido como o mensageiro dos Irmãos Maiores, para transmitir os ensinamentos Rosacruzes ao Ocidente, preparando a humanidade para a futura Era de Fraternidade Universal. Por meio de intensa autodisciplina e devoção ao serviço, ele conquistou o status de Irmão Leigo (Iniciado) na exaltada Ordem Rosacruz.

Sob a direção dos Irmãos Maiores da Rosa Cruz, gigantes espirituais da raça humana, Max Heindel escreveu o Conceito Rosacruz do Cosmos, um livro que marcou época ao se tornar uma referência marcante para todos os pesquisadores da tradição ocultista ocidental e aspirantes à espiritualidade.

Por meio de seu próprio desenvolvimento, ele foi capaz de verificar por si mesmo muitos aspectos dos ensinamentos recebidos dos Irmãos Maiores, sintetizados no Conceito Rosacruz do Cosmos, fornecendo um conhecimento adicional mais tarde corporificado em seus numerosos livros.

Uma das condições básicas na qual os ensinamentos da Sabedoria Ocidental foram dados a Max Heindel era que nenhum preço poderia ser estabelecido para eles. Tal condição foi fielmente observada por ele até o fim de sua vida terrestre e tem sido

cuidadosamente cumprida pelos dirigentes da Fraternidade Rosacruz (The Rosicrucian Fellowship). Ainda que os livros da Fraternidade sejam vendidos a preços acessíveis, que garantam a continuidade de suas publicações, os cursos por correspondência e os serviços devocionais e de cura são inteiramente gratuitos. A Fraternidade é mantida através de doações voluntárias de seus estudantes e simpatizantes, não havendo taxas ou mensalidades obrigatórias.

Passado um determinado tempo e estando ainda tais ensinamentos sob a sua responsabilidade, foi instruído a retornar à América e revelar ao público tais ensinamentos, até então secretos. Nessa época, a humanidade tinha alcançado o estágio mais avançado da religião cristã, quando os mistérios (que Cristo menciona em Mateus 13:11 e Lucas em 8:10) tinham que ser ministrados a muitos e não apenas para alguns.

Quando Max Heindel chegou à América, ele publicou esses elevados conhecimentos em seu livro "O Conceito Rosacruz do Cosmos" que foi traduzido em diversas línguas e continua a ser editado em várias partes do mundo. Também estabeleceu a Fraternidade Rosacruz como uma Escola Preparatória para a verdadeira, eterna e invisível Ordem Rosacruz, a Escola de Mistérios do Mundo Ocidental.

Ainda que a palavra Rosacruz seja usada por várias organizações, a Fraternidade Rosacruz (The Rosicrucian Fellowship) não tem nenhuma conexão com estas.

A Filosofia Rosacruz é essencialmente cristã e está se empenhando para fazer com que o verdadeiro Cristianismo Esotérico seja um fator vivificante na terra - conduzindo até Cristo aqueles que não podem encontrá-lo somente pela fé.

Filiação

Com o objetivo de promulgar os Ensinamentos Rosacruzes, foi organizada a Fraternidade Rosacruz. A filiação está aberta para todas as pessoas maiores de quatorze anos, cristãs, educadas, que aspiram percorrer este caminho espiritualista, que é a Associação Internacional Rosacruz de Cristãos Místicos. Desejando-a, poderá solicitá-la por carta ou e-mail, expressando as razões pelas quais se inclina pela Filosofia Rosacruz, e enviando-nos nome completo, endereço, data de nascimento, estado civil e ocupação. Os pedidos de filiação deverão ser dirigidos à Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro, Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J., Brasil, 20521-210 ou ao nosso e-mail rosacruzmhrio@gmail.com ou aos demais centros autorizados.

EAD – Ensino à distância

De qualquer parte do Brasil e do mundo pode-se solicitar inscrição na Fraternidade Rosacruz e realizar o Curso Preliminar de Filosofia Rosacruz por correspondência, que consiste de doze lições, tendo como livro-texto o Conceito Rosacruz do Cosmos, de Max Heindel. As respostas podem ser enviadas por e-mail, mas sempre remeteremos as lições pelo Correio. Não há taxas nem mensalidades. O ingresso na Fraternidade Rosacruz, em nenhum caso, está condicionado a obrigações monetárias. Todos os gastos da Fraternidade são cobertos por contribuições e donativos, voluntários, de filiados ou pessoas amigas que desejem solidarizar-se com a Obra Rosacruz.

A Fraternidade Rosacruz desaprova qualquer comercialização de forças ou conhecimentos espirituais, bem como o seu desenvolvimento negativo, tão prejudicial a quem é alvo de sua prática como a quem lhe serve de veículo. Desta forma, astrólogos e quiromantes profissionais, e ainda médiuns e hipnotizadores praticantes terão seu pedido de inscrição negado até abandonarem, de imediato, tais práticas.

Cursos e Treinamento Esotérico

Depois de completar o *Curso Preliminar*, o estudante é matriculado como *Estudante Regular* por um período de dois anos, podendo solicitar os cursos *Suplementar de Filosofia, Bíblico e de Astrologia*. Findo este, caso haja se compenetrado da verdade dos Ensinamentos Rosacruz, e se preparado para cortar todos os laços com qualquer outra ordem oculta ou religiosa - excetuando-se as *Igrejas Cristãs e Ordens Fraternalis* - pode assumir o Compromisso, que o admite no grau de *Probacionista*.

Não pretendemos insinuar, no parágrafo anterior, que as demais escolas de ocultismo não contam. Longe disso. Muitos caminhos conduzem a Roma, mas chegaremos com menos esforço seguindo por um só deles do que zigzagueando de um para outro. Primeiramente porque nosso tempo e energias são limitados e, além disso, reduzidos por deveres familiares e sociais que não devemos descuidar para atender ao próprio desenvolvimento. A fim de economizar o mínimo de energia de que legitimamente gastaríamos para nós mesmos, e evitar a perda dos poucos momentos vagos que temos à nossa disposição, é que os Guias insistem para renunciarmos a todas as demais ordens.

O mundo é um agregado de oportunidades, mas para aproveitá-las é necessário possuímos eficiência em certa linha de esforços. O desenvolvimento dos poderes espirituais pode capacitar-nos a ajudar ou prejudicar aos nossos irmãos mais fracos. E esses poderes só se justificam quando o objetivo é Servir à Humanidade.

O método de realização Rosacruz difere dos outros sistemas por um pormenor especial: procura desde o princípio emancipar o discípulo de toda dependência dos outros, tornando-o autoconfiante no mais alto grau, de maneira a poder permanecer só em todas as circunstâncias e enfrentar todas as condições. Somente aquele que for tão bem equilibrado pode ajudar ao débil.

Quando certo número de pessoas se reúne em classe ou círculo objetivando o autodesenvolvimento, mas através de métodos negativos, geralmente os resultados são conseguidos em pouco tempo, seguindo o princípio de que é mais fácil deixar-se levar pela corrente, do que lutar contra ela. O médium, contudo, não é senhor dos seus atos, mas escravo do espírito que o domina. Por isso tais reuniões devem ser evitadas pelos Probacionistas.

Mesmo as reuniões em que se mantenha uma atitude mental positiva não são aconselhadas pelos Irmãos Maiores, porque os poderes latentes de todos os membros são amalgamados. Então as visões dos mundos internos obtidas por quaisquer deles apenas resultam parcialmente da influência das faculdades dos demais. O calor de um carvão no centro de uma fogueira fica aumentado pelo dos carvões que o rodeiam. O clarividente originado num círculo, mesmo que este seja positivo, é como uma planta na estufa - demasiado dependente para que se lhe possa confiar os cuidados dos demais.

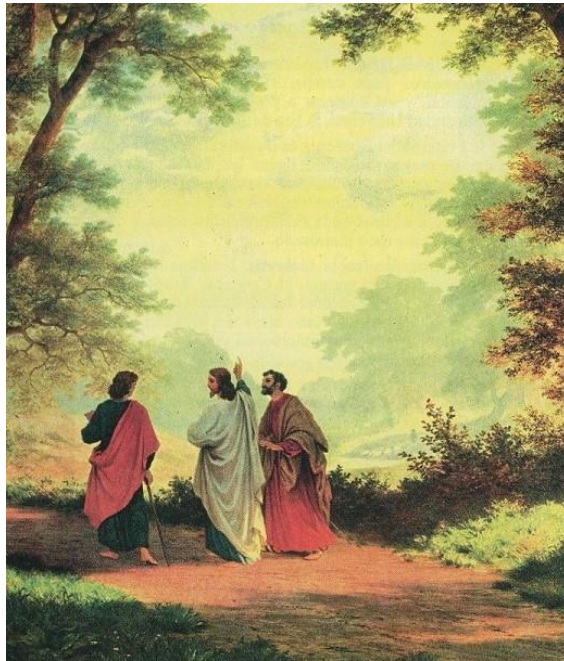
Portanto, todo Probacionista da Fraternidade Rosacruz efetua seus exercícios sozinho, no isolamento do seu lar. Seguindo este método, obtêm-se resultados mais lentamente. Porém, quando tais resultados aparecerem, manifestar-se-ão como poderes cultivados por ele mesmo, e poderão ser empregados independentemente dos demais. Além disso, os métodos Rosacruzes constroem o caráter, ao mesmo tempo que desenvolvem as faculdades espirituais, resguardando assim o discípulo da tentação de perverter seus poderes divinos em busca de prestígio mundano.

Quando o Probacionista tenha cumprido os requisitos exigidos e completado o termo de provação, pode solicitar instruções individuais dos Irmãos Maiores por meio do Secretário Geral.



Fraternidade Rosacruz no Rio de Janeiro

Preceitos para o Estudante Rosacruz



Cristo Jesus será seu ideal!

Recordando a advertência de Cristo: O maior entre vós será o servidor de todos, esforçar-se-á, diariamente, por servir a seus semelhantes com amor, modéstia e humildade, em qualquer ocasião que se lhe apresente.

Tendo fé inabalável na Sabedoria e na Bondade de DEUS, trabalhará de acordo com a evolução, procurando em sua relação diária com os demais, expressar, praticar e ver unicamente o que é bom.

Sendo a verdade, a honradez e a justiça qualidades fundamentais da Divindade Interna, procurará manifestá-las em todos seus pensamentos e em todas suas palavras e ações.

Sabendo que suas condições atuais são o resultado de suas ações passadas, e que pode construir seu destino futuro, melhorando-o, por meio de seus atos presentes, não deverá invejar ninguém; ao contrário, empregará suas aspirações no exercício de sua divina prerrogativa de livre arbítrio, plantando boas sementes para o amanhã.

Considerando que o silêncio é, na verdade, um dos maiores auxiliares para o crescimento da alma, buscará, sempre, um meio ambiente de paz, equilíbrio e quietude.

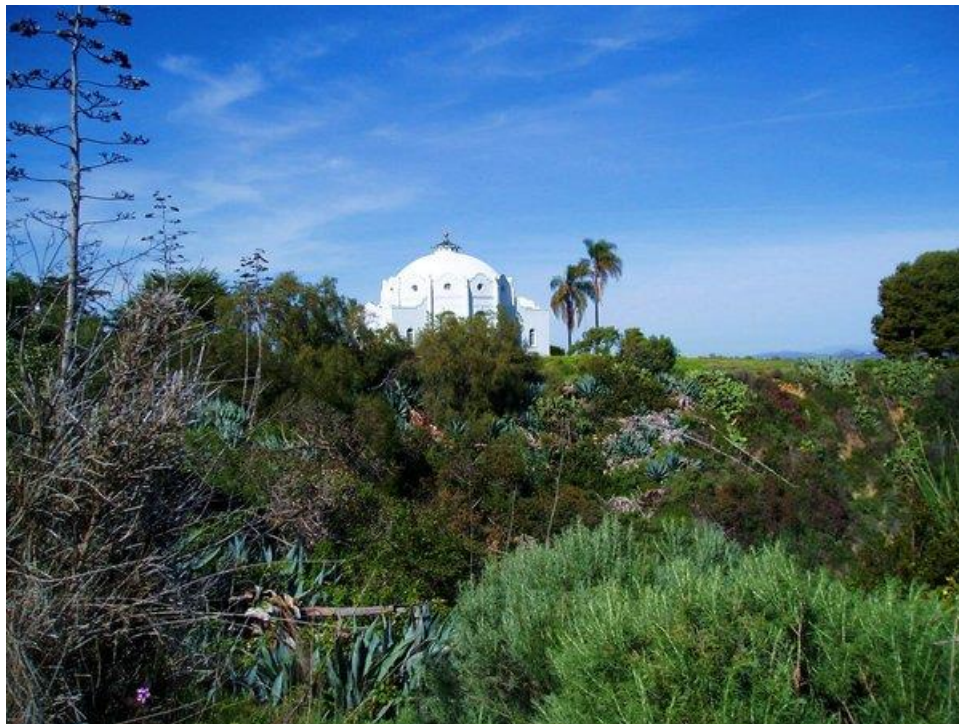
Sendo a confiança em si mesmo a virtude cardeal para o aspirante espiritual, fará o possível para praticar essa virtude, tanto em seus pensamentos como em suas

ações.

Conhecendo que o Interno é o único tribunal real da verdade, esforçar-se-á para edificá-lo, submetendo a sua final jurisdição todos seus assuntos.

Dedicará cada dia, certo tempo para orar e meditar, procurando elevar-se nas asas do amor e da inspiração divina, até o "Trono do Pai".

Sabendo que o fracasso somente existe quando cessa o esforço ante qualquer obstáculo, continuará, paciente e persistentemente, buscando viver os elevados ideais ensinados pelo Senhor Jesus Cristo.



Templo Rosacruz em Mount Ecclesia, Oceanside, California, USA.



E-Book Gratuito

Este trabalho faz parte de uma série de vinte conferências pronunciadas por Max Heindel em 1909 sobre CRISTIANISMO ROSACRUZ

Venda Proibida

Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.

FRATERNIDADE ROSACRUZ

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzrhrio@gmail.com

Endereços Web

Site Rubi Alquímico

www.fraternidaderosacruz.org
www.christianrosenkreuz.org

Site Diamante Alquímico

www.rosacruzrj.org.br

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP

Rosicrucian Fellowship , 2222 Mission Ave , Oceanside, CA 92058-2329

www.rosicrucian.com

www.rosicrucianfellowship.org

(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)

© 2013